

### FUNDAMENTOS BÍBLICOS E TEOLÓGICOS D LITURGIA CRISTÃ

O culto proporciona a oportunidade para expressões de louvor, instrução doutrinária e ética, além de um sentimento vital da proximidade de Deus. (Shedd, 1987, p.194)

A Liturgia Cristã é a maneira como a fé cristã é expressada em forma de culto a Deus. A liturgia é importante porque ela expressa como é a fé em Deus e acaba por delinear a crença dos participantes. A liturgia modela a fé ao mesmo tempo em que é modelada pela fé.

#### As formas de adoração e liturgia no AT

A adoração no AT estava vinculada ao tempo, ao sistema de sacrifícios e às festividades. (acontecia por meio de ritos estabelecidos por Deus ao seu povo).

Deus fez provisão para períodos de tempo diários, semanas, anuais e mesmo de gerações, para o cumprimento da obrigação de culto em Israel.

Missão de Israel: tornar o nome e a vontade de Deus conhecidos por todas as nações.

A centralidade de adoração no AT estava: no sacrifício diário, no descanso do sábado ou sétimo dia, nos primeiros dias do mês e nas cinco festas anuais do período pré-exílico. Todos estes divinamente determinados. Os chamados tempos designados eram centrais na adoração de Israel, porque expressavam eventos passados, nos quais Deus agira, e nunca deveriam ser esquecidos. A adoração no AT está, portanto, vinculada a data, festas e lugares. Um exemplo é a festa sabática, esta festa semanal foi instituída para lembrar ao homem a sua responsabilidade de adorar a Deus em tempos e lugares determinados.

Além de dias sagrados para adoração, o AT também mostra que a adoração acontecia num espaço sagrado. Especialmente após o êxodo e a instituição da Lei, o levantamento do tabernáculo significava localizar a glória de Deus no Lugar Santo. Israel foi proibido de erguer alteres sacrificiais em qualquer lugar, além disso também lembra que era no Santo dos Santos, aquele aposento santo, respeitável primeiramente no tabernáculo e depois no tempo onde Deus residia. Tanto o tabernáculo quanto o templo eram especialmente devotados ao culto sacrificial. Mas eram também, lugares de oração, de prestar juramentos, de cantar louvores e de ensinar.

A adoração no ambiente do AT estava associada a um local, no caso, o tabernáculo ou o templo.

ADORAÇÃO (no AT) era mediada por sacerdotes, oriundos da tribo de Levi: oferecer sacrifícios e direção dos cultos.

Enfim a ADORAÇÃO é o protocolo pelo qual se pode entrar na presença divina.

Essa LEI (Lei de Moisés) trazia implicações para todas as áreas da vida, era uma forma de adoração a Deus. Santidade é um conceito litúrgico, faz parte do culto.

Vocabulário AT de CULTO: refere-se tipicamente às ofertas sacrificiais no tabernáculo ou no templo, os quais não eram realizados nas sinagogas.

A tradição judaica cita Esdras como fundador da sinagoga.

Adoração no AT era litúrgica e associada ao sistema de sacrifícios, à mediação por sacerdotes, e também estava vinculada no tempo e no espaço.

#### As formas de adoração e liturgia no NT

Do senhorio de Cristo, bíblicamente fundamentada, do viver cotidiano, de modo que a adoração se torna , com efeito, compartimentada em cápsulas de uma hora de duração. Para o NT, a adoração invade toda a vida com a presença e a glória de Deus.

Ainda nesta perspectiva do NT, não há mais um dia semanal, literalmente falando; o descanso foi mudado para a herança da salvação que cristãos, fiéis a Cristo, compartilham e esperam.

A partir da perspectiva do NT, podemos perceber os vários elementos que apontam para Jesus no culto do AT.

OS SACRIFÍCIOS PRATICADOS NO AT DEVERIAM SER REALIZADOS DIARIAMENTE, CONTINUAMENTE, O QUE DEMONSTROU SUA INEFICIÊNCIA PARA ABOLIR O PECADO. PORÉM O SACRÍFICIO QUE JESUS FEZ EM SI MESMO NO NT SOBRE A CRUZ RESOLVEU DEFINITIVAMENTE O PROBLEMA DO PECADO.

A adoração no NT traz um conceito de que em JESUS se caminha para o PAI e na liturgia, Nele, em Jesus, encontramos com Deus.

Sua morte pelo pecado e sua gloriosa ressurreição nos levam espontaneamente ao louvor. A adoração deve ser entendida como a participação terrena em uma realidade celestial. Daí a necessidade da mediação do Espírito Santo. NO AT esta mediação era feita pelos sacerdotes.

**CENTRALIDADE LITURGICA NO NT:** a adoração verdadeira, então, precisa ser oferecida ao Pai em resposta ao Espírito e controlada pela verdade.

Na igreja do NT, não há um grupo especial de sacerdotes como em Isarel, ao contrário, todos nós apresentamos a Deus sacrifícios espirituais de louvor, orações, conduta piedosa e a totalidade de nossa existência.

A realidade partindo do NT, este Espírito Santo revigora a adoração tornado-a viva a partir de nós mesmos. Não somos apenas sacerdotes (segundo o AT), mas também, templos. Nossos corpos são templo do Espírito Santo. Apenas 'nele', em Cristo, poderemos ser reunidos uns aos outros, num templo santo. Somos um templo apenas enquanto formos corpo de Cristo.

**A ADORAÇÃO CRISTÃ É CENTRADA EM CRISTO, POR MEIO DO ESPÍRITO SANTO:** o templo literal não existe mais, não existem mais sacrifícios de animais, não existe mais um sacerdote araônico. Festas e circuncisão não é mais requerido. Valorizamos todas essas ordenanças por seu testemunho de Cristo, mas uma vez que ele veio e realizou cabalmente a redenção, não existe necessidade de observarmos esses ritos que eram exigidos no AT.

O culto cristão deveria ser repleto de Cristo. Chegamo-nos ao Pai unicamente por meio dele. No culto, olhamos para Jesus como nosso todo suficiente Senhor e Salvador. Cristo deve ser, com absoluta certeza, proeminente e penetrante em todas as circunstâncias do culto cristão. Para os cristãos, no relacionamento da Nova Aliança com Deus, o tempo é fundamenta, por causa da salvação que Deus proporcionou na história.<sup>b</sup> A vinda de Cristo ao mundo trouxe ao homem o significado da história.

Resumindo:

### **ANTIGO TESTAMENTO (AT)**

- Adoração restrita a um local (tabernáculo)
- Era mediada por sacerdotes (precisava de mediadores)
- Exigia sacrifícios diários (sacrifícios de animais)
- adoração por meio de ritos
- cinco festas anuais
- tempos designados
- adoração a Deus em lugares santos e específicos
- adoração certa é o reconhecimento adequado da autoridade divina sobre a nação e sobre o mundo

### **NOVO TESTAMENTO (NT)**

- Adoração em corpo e alma através do Espírito Santo em Cristo
- Adoração = participação terrena em uma realidade celestial
- Não existem mais mediadores (sacerdotes)
- Cristo foi o último, único, sacrifício pelo pecado que dizimou o mesmo
- Adoração é centrada em Cristo pelo Espírito.

## **LITURGIA E HOMILÉTICA NA IGREJA PATRÍSTICA E REFORMADA**

O ambiente físico da adoração cristã primitiva era o LAR; na maioria dos casos, sendo muito provável os lares cristãos de situação financeira relativamente melhor (pois dispunham de situação financeira e recursos melhores) para acomodar as reuniões de adoração.

2 marcas principais de característica da igreja cristã primitiva na Adoração:

- 1- Cristo é reverenciado como divino juntamente com Deus
- 2- Adoração de todos os outros deuses é rejeitada

Já na questão de santidade da adoração (como marca característica da vida) para a igreja primitiva, era semelhante aos padrões do AT e do NT. As instruções de Paulo exigiam: crentes que abrissem mão de diversas atividades religiosas fora de adoração cristã. Os cristãos, por exemplo, não deveriam participar juntamente com seus vizinhos de eventos culturais em honra explícita a outros deuses, tais como festas sacrificiais e jantares dedicados a divindades. Também era questionado a participação em festividades pagãs ou paradas religiosas a divindades.

Embora Paulo permitisse a seus convertidos gentios de corinto o contato social com vizinhos pagãos, estas deveriam ser feitas sob alguma restrições e certas condições. A conduta destes convertidos deveria ser a de segregação.

Liturgia na Igreja Primitiva seguia um viés ainda judaico, tendo padrão na sinagoga sem principal modelo.

### **Liturgia Igreja Primitiva (padrão)**

- Palavra Falada: celebração eucarística – sinal executado instituído por Cristo

**Patrística** É a designação àquele ramo da Teologia (e da história) que estuda os chamados pais da Igreja Cristã. (vidas, doutrinas, escritos, liderança)

Liturgia de culto de adoração comunitária: período Patrística, aos domingos e envolvia a liturgia da Palavras e da Eucaristia.

Sua liturgia era centrada de adoração em Cristo.

Dia comum para encontro litúrgico na Igreja Patrística: sábado perpétuo: abster-se do pecado, não do trabalho. Neste dia simbólico de descanso em Deus, os cristãos serviram do mesmo banquete celestial de Deus num reino celestial. O sábado usado para dia comum e dia de liturgia.

Período da Reforma: a liturgia cristã centralizou-se no ensino puramente da Palavra com ênfase no caráter de confissão, penitencial e de absolvição dos pecadores. No culto reformado a palavra de Deus recebeu atenção central.

Ordem para Culto público de Deus: o ministro chama a congregação para o culto e inicia uma oração lembrando as pessoas de sua própria vileza e indignidade para se aproximar tanto dele (DEUS) com sua extrema incapacidade de, por si próprios (realizar) tamanha obra. Segue-se a leitura da Palavra, canta-se um salmo, faz-se intercessão, uma oração pastoral muito longa de confissão e intercessão, pregação da palavra, oração de ação de graças, o Pai nosso, um salmo cantado e uma bênção – esta é uma estrutura básica do culto da tradição reformada que perdurou por vários séculos.

### **NECESSIDADE DE UMA LITURGIA CONTEXTUALIZADA**

A liturgia do culto cristão na contemporaneidade deve ter uma perspectiva bíblica. A ADORAÇÃO e o PENSAMENTO cristãos contemporâneos devem buscar uma relação genuína e de confiança com os precedentes bíblicos, estruturando-se, ao mesmo tempo, à luz dos fatores históricos em processo.

A ADORAÇÃO cristã no culto, deve ser um fruto de um amor sincero e um relacionamento pessoal e obediente a Deus.

ADORAÇÃO = ocupação do coração, não com as suas necessidades, ou mesmo com as suas bênçãos, mas com o próprio Deus.

ADORAÇÃO TRADICIONAL: pode parecer tão mecanicamente e formalisticamente que a emoção parece ausente

ADORAÇÃO PROTESTANTE: chamada de adoração contemporânea, provavelmente presente e forte na reverência, frequentemente parece entusiasticamente alegre.

Para um verdadeiro culto de adoração é necessário ter um equilíbrio, o equilíbrio começa lembrando que a adoração é um encontro com nosso Deus, que é fogo consumidor, e para isto acontecer, devemos conhecer a vontade de Deus com respeito a como devemos adorar. Este conhecimento vem somente através do conhecimento da Sua Palavra. O equilíbrio deve vir de uma combinação de alegria e temor. A reverência significa quietude, e alegria nem sempre significa barulho.

Adorar é dar glória a Deus incondicional, amorosa e obediente. Seu enfoque mais importante é um encontro dinâmico e transformador de vida com Deus. É, então, que Deus pode curar feridas, mover corações teimosos, impulsionar-nos para a obra ou desafiar-nos para uma fé mais profunda.

### **A LITURGIA E A ARTICULAÇÃO DA FÉ**

A liturgia é importante não apenas porque oriente o culto de adoração a Deus, mas também porque, por meio dela, a fé é articulada, por meio de símbolos, ritos e formalismos. A liturgia é teologia representada, a resposta humana a Deus e ao seu favor. As formas persistem enquanto o conteúdo evapora ou muda o seu centro de Deus para o homem. O culto para ser edificante e exaltar ao Senhor não pode ser como feno e palha, o objetivo fundamental é tornar Deus real e pessoal. O principal alvo do homem é glorificar a Deus e alegrar-se nEle eternamente. Para esta finalidade fomos criados. Para isso Jesus morreu e ressuscitou.

O maior perigo da Liturgia é o de articular uma fé não bíblica. Esse perigo consiste no fato de que, na medida em que o culto concentra-se no homem, em vez de Deus, suscita-se a noção falsa de que Deus é um simples expectador que acompanha nossa atividade.

A igreja ganha sua identidade no culto na medida em que sua verdadeira natureza é tornada manifesta e ela é levada a confessar sua própria essência. Se nossa adoração não incentiva os membros da comunidade cristã a reconhecerem a dignidade de Deus e do Cordeiro, ela falha em princípio. Jesus Cristo é digno de receber o poder e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória e louvor.

A liturgia cristã rege o modo como os adoradores de Deus expressam sua adoração comunitariamente, em forma de culto. Uma das funções da liturgia é a articulação da fé.